

Fechamento dos Mercados e Tendências (26/07):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa e nos EUA fecharam em tom positivo. No Reino Unido, o PIB referente ao segundo trimestre do ano cresceu 0,3% ante ao trimestre passado, reforçando a expectativa do mercado de que o Banco da Inglaterra (BoE) não fará um aperto monetário, ao menos em curto prazo. Além disso, nos EUA, o FED decidiu não alterar sua taxa de juros, mantendo-a na faixa entre 1% e 1,25%.

Bovespa: (-1,00%; 65.010pts): A Bovespa encerrou sua sessão em queda em dia de realização de lucro, após fechar em alta nos últimos dias.

Câmbio: (0,63%; R\$ 3,16) - O Dólar fechou em queda ante ao Real, dado a manutenção da taxa de juros nos EUA. O não aumento dos juros norte-americano tende a aumentar o apetite ao risco dos investidores, que tenderão a procurar por moedas emergentes, tal como o Real.

Juros (JAN 19): (-0,02%; 8,39) – A taxa de juros futuros fechou em queda mediante a expectativa do mercado quanto à reunião do COPOM, que termina hoje. Os agentes acreditam que haverá corte de 1 ponto base na taxa, levando-a para 9,25% a.a.

Brent (SET 17): (1,41%; US\$ 50,92) – O preço do barril de petróleo futuro fechou em alta, após o Departamento de Energia dos EUA (DoE) reportar queda nos estoques bruto de petróleo do país. Os estoques norte – americano recuaram cerca de 7,2 milhões de barris, na semana encerrada em 21 de julho. Este fato deixou o mercado mais otimista, haja vista que tal declínio tende a dar um desequilíbrio menor entre as

variáveis microeconômicas do mercado da *commodity*, elevando assim seu preço.